



Habitação mantém tendência de valorização apesar da contração nas vendas

No 1º trimestre de 2023, de acordo com a informação divulgada pelo INE, o Índice de Preços da Habitação registou um crescimento de 8,7%, em termos homólogos, e de 1,3%, face ao 4º trimestre de 2022. Neste período, foram transacionados um total de 34.493 alojamentos, num montante global de 6.857 milhões de euros, valores que traduzem um decréscimo de 20,8% em número e de 15,2% em valor, face ao trimestre homólogo do ano passado. Face ao último trimestre de 2022, verificaram-se, de forma semelhante, decréscimos nas transações de alojamentos, de 10,4% em número e de 6,9% em valor.

Relativamente ao licenciamento municipal, nos primeiros quatro meses deste ano, verifica-se uma quebra de 12,2%, em termos homólogos, no total de licenças emitidas para obras de edificação e reabilitação. No entanto, ao nível do licenciamento de fogos em construção nova, que totalizaram 11.063, apurou-se, até abril, um aumento de 4,5%, face aos 10.589 licenciados em igual período do ano passado.

Quanto ao montante do novo crédito à habitação concedido pelas instituições financeiras, até ao mês de abril, totalizou 5.802 milhões de euros, valor que corresponde a um aumento de 5,8%, em termos homólogos. No que concerne ao stock de crédito de empresas de construção detido pelas instituições financeiras, no mês de maio, registou-se uma contração de 5,9%, face ao mesmo mês de 2022.

No mercado das obras públicas, nos primeiros cinco meses de 2023, observou-se um crescimento significativo nos principais indicadores. O volume total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos observou um expressivo aumento de 78,3%, em termos homólogos acumulados, e o total dos contratos de empreitadas de obras públicas, celebrados neste período, e objeto de reporte no Portal Base até ao passado dia 15 de junho, registou um acréscimo de 46,9%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2022		2023		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Março	Abril	Maio
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,2	6,7%	2,5	-	-
FBCF - Total	48,6	3,1%	-0,1	-	-
FBCF - Construção	26,7	0,9%	-6,5	-	-
VAB - Construção	9,4	0,9%	-3,7	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-4,9	-6,0	-5,9
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	9,0	5,8	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	8,4	-	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-5,0	-5,2	-4,3
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,1	5,5%	7,8	4,7	-
Nº de fogos novos concluídos	19,7	3,5%	16,5	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 534,8	2,9%	2,0	-2,0	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	13,5	9,8	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	60,8	43,6	78,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	44,6 (2)	54,7 (2)	46,9 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	-7,4	-4,1	-2,5
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2023 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	18 702,0	3,4%	[2,4% ; 4,4%]		
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	[1,5% ; 4,5%]		
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	[0,2% ; 1,2%]		
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	[4,0% ; 6,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de junho de 2023

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN